



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES (ICHCA)
CURSO DE JORNALISMO

RELATÓRIO TÉCNICO
(de Trabalho de Conclusão de Curso)

Bumba Meu Boi: do pertencimento à identidade

ORIENTADOR (A): Janayna Ávila
ALUNA (O): Leonardo André Correia Rêgo

Leonardo André Correia Rêgo

Bumba Meu Boi: do pertencimento à identidade

Relatório de Trabalho de Conclusão de Curso
(modalidade projeto experimental) apresentado como
requisito parcial para obtenção do grau de bacharel/a em
Jornalismo pela Universidade Federal de Alagoas.

Orientador/a): Prof. Janayna Ávila

Maceió/AL, 18/11/2024.

Catálogo na Fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Betânia Almeida dos Santos – CRB-4 – 1542

R343b Rêgo, Leonardo André Correia.

Bumba Meu Boi: do pertencimento à identidade / Leonardo André Correia
Rêgo. – 2024.
15 f. : il.

Orientadora: Janayna Ávila.

Relatório (Trabalho de conclusão de Curso em Jornalismo) – Universidade
Federal de Alagoas. Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes.
Maceió, 2024.

Bibliografia: f. 12

Apêndices: f. 13-15.

1. Bumba - meu - boi(dança folclórica). 2. Bumba - meu - boi –
manifestação cultural – Alagoas . 3. Identidade coletiva. 4. Cultura popular –
Alagoas. I. Título.

CDU: 070:398.1(813.5)

FOLHA DE APROVAÇÃO

AUTOR (A): LEONARDO ANDRÉ CORREIA RÊGO

Bumba Meu Boi: Do pertencimento à identidade

Relatório Técnico submetido ao corpo docente do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Alagoas e aprovado em 03 de dezembro de 2024.

BANCA EXAMINADORA:

Profa. Dra. Tatiana Magalhães Florêncio

Profa. Dra. Lídia Ramires

SUMÁRIO

1. Descrição do Produto.....	5
2. Objetivos.....	6
3. Pesquisas realizadas.....	7
4. Processo de produção.....	8
5. Resultados.....	11
Referências.....	12
Apêndice.....	13

1. DESCRIÇÃO DO PRODUTO

O documentário “Bumba Meu Boi: Do Pertencimento à Identidade” aborda o impacto cultural e social do Bumba Meu Boi em Maceió, com um recorte centrado nos grupos Vingador e Dragão, ambos do bairro Ponta da Terra. A obra investiga como essa manifestação cultural dialoga com as comunidades locais, explorando suas características únicas, as histórias de seus líderes, Ronailton Alves e Jorge Luiz, e o papel fundamental que desempenham na construção de um sentimento de pertencimento entre brincantes e moradores.

A narrativa se constroi a partir de um olhar focado na dinâmica local desses dois grupos, destacando como o Bumba Meu Boi se desenvolve em um contexto urbano e marginalizado. Por meio de entrevistas, cenas de ensaios e apresentações, o documentário busca não apenas documentar a prática, mas também evidenciar o impacto direto que ela tem na identidade coletiva das comunidades envolvidas.

O recorte também permite aprofundar discussões teóricas, enriquecidas pela participação do Prof. Dr. Bruno Duarte, que analisa os aspectos socioculturais que cercam o Bumba Meu Boi em Maceió e reflete sobre sua importância para a formação da identidade maceioense e alagoana. O documentário apresenta o Bumba Meu Boi como uma prática em constante transformação, que se posiciona como resistência cultural, sobretudo em um ambiente marcado por desigualdades.

Ao delimitar seu foco nos grupos Vingador e Dragão, a obra destaca a importância dessas agremiações específicas e como elas representam a sobrevivência e reinvenção de uma tradição que conecta história, cultura e pertencimento no contexto urbano da capital alagoana. Esse recorte específico contribui para aprofundar a compreensão da relevância do Bumba Meu Boi enquanto manifestação cultural viva e pulsante em Maceió.

2. OBJETIVOS

Geral:

Apresentar o Bumba Meu Boi como uma manifestação cultural essencial à identidade coletiva de Maceió, demonstrando sua relevância enquanto prática de pertencimento e mobilização social. O documentário tem como proposta principal sensibilizar o público sobre a importância dessa tradição cultural, reforçando sua ligação com as comunidades locais. Além disso, busca documentar a vitalidade dessa expressão cultural, enfatizando seus aspectos dinâmicos e sua capacidade de adaptação em um contexto urbano.

Específicos:

1. Investigar, por meio de entrevistas e pesquisa de campo, as histórias dos grupos Vingador e Dragão, apresentando suas trajetórias, desafios e formas de atuação como pilares da preservação do Bumba Meu Boi em Maceió;
2. Demonstrar como o Bumba Meu Boi fortalece a identidade e o pertencimento comunitário em Maceió, funcionando como um espaço de inclusão social e memória coletiva;
3. Utilizar recursos audiovisuais de forma a criar uma narrativa que una estética e informação, capturando a intensidade dos ensaios e apresentações, ao mesmo tempo em que permite ao espectador imergir no universo dos brincantes e compreender a dimensão cultural da manifestação.

3. PESQUISAS REALIZADAS

Para fundamentar o documentário, foi realizada uma pesquisa que combinou bibliografia teórica e investigação de campo. A obra dos autores Bruno Rogério Duarte da Silva e Gabriel Magalhães Beltrão foi essencial para construir uma narrativa que abordasse tanto o valor cultural do Bumba Meu Boi quanto os desafios enfrentados por essa manifestação para se manter relevante e respeitada.

Em *Brincadeiras Populares Como Práticas Pedagógico-performativas de Desfolclorização*, Silva discute a desfolclorização das práticas culturais, ou seja, como tradições como o Bumba-Meu-Boi vão além do entretenimento e representam uma forma de resistência cultural. Esse conceito ajudou a nortear o documentário na direção de mostrar o Bumba-Meu-Boi como uma manifestação que cria e repassa conhecimento, revelando seu papel além do folclore.

Já Beltrão, em seu artigo *A Continuidade da Abordagem Positivista Acerca do Folklore* na obra de Théó Brandão, explora o impacto das tradições folclóricas na construção da identidade alagoana de maneira plástica e afastada do povo. Comprada e impulsionada pela elite alagoana, essa ideia criou contexto onde manifestações vindo da periferia são taxadas como menores por não se encaixar em definições que validassem a construção da identidade alagoana mantida e reproduzida pela burguesia local.

No campo prático, foram realizadas entrevistas e gravações junto aos grupos Vingador e Dragão. A participação de Ronailton Alves e Jorge Luiz foi fundamental para captar o sentimento de pertencimento e as perspectivas dos envolvidos. Suas falas revelaram não apenas o amor pela tradição, mas os caminhos para manter o Bumba-Meu-Boi de Maceió ativo e respeitado pela comunidade.

4. PROCESSO DE PRODUÇÃO

A produção do documentário envolveu várias etapas e enfrentou desafios únicos que moldaram o produto final. O processo começou com uma pesquisa prévia, na qual foi estabelecido contato com Allan Vitor dos Santos, diretor da Liga do Bumba Meu Boi, que ajudou a traçar um panorama da manifestação em Maceió e facilitou a conexão com os grupos Dragão e Vingador. A partir desse contato inicial, foi possível organizar as gravações e entrevistar os integrantes Jorge Luiz e Ronailton Alves (fig.1 e 2), que forneceram e relataram valiosas informações sobre as dinâmicas culturais e sociais do Bumba Meu Boi.

Fig.1 Entrevista com Jorge Luiz



Autoria: Leonardo Correia

Fig.2 Entrevista com Ronailton Alves



Autoria: Leonardo Correia

A entrevista com o Prof. Dr. Bruno Duarte (fig. 3) foi crucial para contextualizar o Bumba Meu Boi no âmbito sociocultural, destacando seu papel na construção da identidade cultural alagoana e na resistência em contextos urbanos. Sua análise teórica complementou as histórias dos brincantes, enriquecendo o documentário com uma perspectiva acadêmica que conecta a manifestação a debates sobre cultura, memória e inclusão social.

Fig.3 Entrevista com o Prof. Dr. Bruno Duarte



Autoria: Leonardo Correia

As gravações dos ensaios dos grupos ocorreram em horários noturnos, devido à disponibilidade dos brincantes, que são majoritariamente trabalhadores e estudantes. Essa limitação,

embora tenha representado um desafio técnico por conta da baixa iluminação, também ofereceu uma oportunidade criativa para explorar as cenas. As luzes artificiais dos locais de ensaio foram integradas às cenas, criando um contraste interessante entre luz e sombra (fig.4), e destacando focos de luzes e cores refletidas no ambiente.

Fig.4 Ensaio do Boi Vingadores



Autoria: Leonardo Correia

Para capturar as imagens e sons, foram utilizados um iPhone 13 Pro Max e um microfone de lapela da marca Boya, além de um gravador de áudio de celular, especialmente para registrar os elementos percussivos característicos da manifestação. As gravações dos ensaios focaram no processo de preparação dos grupos, evidenciando o cuidado com a tradição e a preservação dos detalhes das apresentações, como a escolha de não expor os bois e os figurinos completos antes das competições, mantendo a competitividade saudável entre os grupos.

A gravação de uma apresentação ao ar livre do grupo Vingador, na orla de Maceió, trouxe uma das cenas mais vibrantes do documentário (fig. 5), capturando a riqueza das cores e elementos da figura do Boi, além da captura de movimentos em planos contra-plongée e sequências dinâmicas. Esses registros diurnos contrastam com os ensaios noturnos, enriquecendo a narrativa visual do documentário.

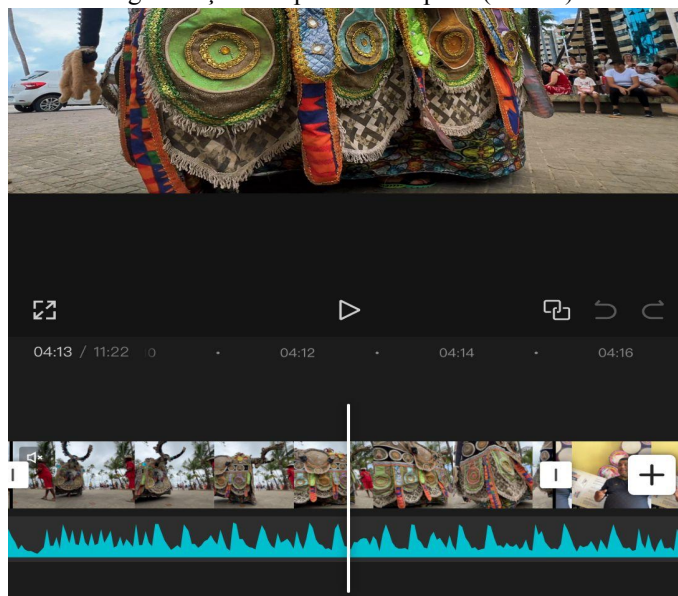
Fig.5 Boi Vingador posando para câmera



Autoria: Leonardo Correia

Toda a edição foi realizada no aplicativo CapCut (fig. 6), no próprio celular, o que deu mais agilidade no processo de finalização do documentário. Os cortes nas cenas dos ensaios foram sincronizados com a percussão dos grupos, criando um ritmo que refletia a energia do Bumba Meu Boi. Também foram feitos pequenos ajustes de cor e iluminação, de forma que não retirasse qualidade de imagem do material bruto. Toda a trilha usada no corte final foi captada durante os ensaios e apresentações dos grupos.

Fig.6 Edição no aplicativo CapCut (mobile)



Autoria: Leonardo Correia

A montagem da obra alternou depoimentos e imagens de ensaio, abordando a origem dos grupos, processo evolutivo e questões de conexão com a comunidade. Com isso, o documentário busca equilibrar emoção e informação, de forma a instigar a curiosidade sobre os próximos passos dos grupos. Essa decisão é fundamental, pois delimita a apenas um recorte da manifestação cultural, tornando a obra mais dinâmica e menos cansativa de assistir.

5. RESULTADOS

A produção do documentário “Bumba Meu Boi: Do Pertencimento à Identidade” trouxe como principal resultado um registro sobre a manifestação cultural do Bumba Meu Boi, com foco nos grupos Dragão Vingador e , ambos do bairro Ponta da Terra, em Maceió. O recorte delimitado permitiu explorar esses dois grupos e o papel que desempenham na preservação dessa tradição dentro de um contexto urbano marcado por transformações sociais e desigualdades.

A escolha de abordar exclusivamente os dois grupos possibilitou um aprofundamento nas histórias e vivências de seus integrantes Jorge Luiz e Ronailton Alves, e nas dinâmicas que conectam os brincantes à comunidade local. Isso instiga o espectador a refletir e a descobrir mais sobre o universo do Bumba Meu Boi, sua riqueza simbólica e os desafios enfrentados por aqueles que mantêm viva essa tradição cultural.

O processo de produção apresentou dificuldades que demandaram adaptações. A limitação de recursos técnicos, como o uso de um iPhone 13 Pro Max para a captação das imagens, exigiu criatividade e cuidado na composição visual. Além disso, conciliar as agendas dos entrevistados com os ensaios e apresentações dos grupos foi um desafio constante, o que reforçou a importância do planejamento e da flexibilidade durante as gravações.

A marcação das entrevistas para o desenvolvimento do documentário enfrentou desafios significativos devido ao envolvimento dos integrantes dos grupos culturais nas eleições municipais de 2024. Muitos dos integrantes, que seriam essenciais para as entrevistas e ensaios, estavam profundamente envolvidos nas campanhas eleitorais, o que dificultou a conciliação de suas agendas. Esse comprometimento com os compromissos políticos fez com que os agendamentos precisassem ser ajustados, resultando em atrasos e ajustes nos cronogramas estabelecidos.

Entre os aprendizados, destaca-se a compreensão de que o jornalismo audiovisual pode contribuir significativamente para a valorização de culturas populares ao adotar um olhar sensível e respeitoso sobre as histórias e vivências dos entrevistados. O documentário revelou não apenas a importância do Bumba Meu Boi como patrimônio cultural, mas também sua capacidade de gerar pertencimento e identidade em um ambiente urbano.

Como conclusão, “Bumba Meu Boi: Do Pertencimento à Identidade” reafirma a relevância de se registrar e valorizar manifestações culturais populares, especialmente aquelas que enfrentam desafios para sua continuidade. O recorte específico em dois grupos não encerra o assunto, mas deixa espaço para o público se aprofundar e descobrir mais sobre o universo do Bumba Meu Boi em Maceió, suas múltiplas facetas e sua importância para a memória e identidade cultural alagoana.

REFERÊNCIAS

BELTRÃO, Gabriel Magalhães. A continuidade da abordagem positivista acerca do folclore na obra de Théo Brandão. *Revista Crítica Histórica*, v. 1, n. 2, 2010.

SILVA, Bruno Rogério Duarte da. Brincadeiras populares como práticas pedagógico-performativas de desfolclorização: um estudo entre brincantes, professoras e crianças na educação infantil em Alagoas, Brasil. (2021).

APÊNDICE

PAUTA DE ENTREVISTA

Documentário: “*Bumba Meu Boi: Do Pertencimento à Identidade*”

Duração prevista: 12/15 minutos

Recorte temático: Grupos de Bumba Meu Boi em Maceió – Vingador e Dragão

OBJETIVO DA PAUTA

Aprofundar o entendimento sobre a manifestação cultural do Bumba Meu Boi em Maceió, especificamente no bairro Ponta da Terra, por meio das histórias dos grupos Vingador e Dragão. Investigar suas dinâmicas culturais, o impacto na comunidade e a importância da manifestação como um agente de resistência cultural urbana.

PÚBLICO-ALVO

O documentário se destina ao público em geral interessado em cultura popular, estudantes e pesquisadores de áreas relacionadas ao folclore, à cultura e ao jornalismo.

PERGUNTAS PARA ENTREVISTADOS

1. Ronailton Alves (Grupo Vingador):

- Como surgiu o grupo Vingador?
- Quais são as principais características do Bumba Meu Boi de Maceió e como foi o seu processo de evolução até os dias de hoje?
- Qual é a importância do grupo e do Bumba Meu Boi para o bairro da Ponta da Terra?
- O que você sente ao participar dessa manifestação cultural?
- O que mantém o Bumba Meu Boi vivo até os dias de hoje?

2. Jorge Luiz (Grupo Dragão):

- Como começou o Bumba Meu Boi Dragão?
- Quais são as principais características do Bumba Meu Boi de Maceió e como foi o seu processo de evolução até os dias de hoje?
- Qual é a importância do grupo para o bairro da Ponta da Terra?
- Como a manifestação cultural está presente no dia a dia das pessoas?
- Quais os maiores desafios enfrentados pelo grupo para se manter ativo?
- Quais são seus sonhos ou planos futuros para o grupo Dragão?

3. Prof. Dr. Bruno Duarte (Especialista em Cultura Popular):

- Como o Bumba Meu Boi nacional se adaptou e adquiriu características específicas em Maceió e Alagoas?
 - Como o Bumba Meu Boi reflete aspectos socioculturais específicos das comunidades urbanas em Alagoas?
 - Qual é o papel dessa manifestação na preservação da memória e identidade cultural alagoana?
 - Como você avalia o impacto do preconceito e do elitismo na manutenção de manifestações culturais populares como o Bumba Meu Boi?
 - De que forma essas manifestações populares podem ser integradas a políticas públicas e ao sistema educacional?
-

ROTEIRO DE CAPTAÇÃO

Cenários principais:

1. Ensaio dos grupos Vingador e Dragão (registros dos brincantes em ação).
 2. Entrevistas realizadas nos espaços dos grupos geralmente são as próprias casas dos integrantes que participam da direção, mostrando no fundo elementos dos bastidores.
 3. Apresentações públicas dos grupos na orla no mês de outubro na orla de Maceió .
 4. Imagens do cotidiano no bairro Ponta da Terra, mostrando a relação entre a comunidade e os grupos (pessoas interagindo, gravando, assistindo).
-

TEMAS ABORDADOS NO DOCUMENTÁRIO

1. **História e origem dos grupos:** como surgiram e sua evolução ao longo do tempo.
 2. **Pertencimento comunitário:** o impacto do Bumba Meu Boi nas comunidades locais e na construção de identidade.
 3. **Desafios enfrentados pelos grupos:** preconceito, elitismo e dificuldades de financiamento.
 4. **Aspectos socioculturais:** contribuições do Bumba Meu Boi para a preservação da cultura popular e sua transformação ao longo do tempo.
-

CRONOGRAMA DE PRODUÇÃO

- **Gravação das entrevistas:** Professor Bruno Duarte (5 de setembro), Boi Vingador (15 de outubro) e Boi Dragão (17 de outubro).
 - **Registros de ensaios no bairro da Ponta da Terra:** Boi Vingador (8 de outubro) e Boi Dragão (10 de outubro).
 - **Registro da apresentação na orla:** Apresentação Grupo Vingador (12 de Setembro)
 - **Edição do material:** Foco em uma montagem dinâmica que alterna depoimentos e cenas visuais dos grupos em ação.
-

RELEVÂNCIA DA PAUTA

A pauta destaca o papel do Bumba Meu Boi como manifestação cultural que vai além do entretenimento, reafirmando sua função como agente de inclusão, resistência e preservação de memórias coletivas. O recorte nos grupos Vingador e Dragão permite explorar um aspecto específico da tradição em Maceió, promovendo reflexões e instigando o público a conhecer mais sobre essa prática cultural rica e significativa.